**JURADOS DE TRIAGEM**

**Juarez Fonseca**

Jornalista, especializado em música, formado pela UFRGS, desde 1970. Atuou em vários veículos de Porto Alegre, mas principalmente no jornal Zero Hora, onde atuou de 1970 a 1996, e para onde retornou, como colunista, em 2013. Em Zero Hora, foi crítico de música, colunista, editor do Segundo Caderno e editor de Cultura. Foi comentarista de música da Rádio Gaúcha, da RBS TV e da TVE.

Pesquisador da música brasileira, produtor de shows e discos (entre outros o coletivo Paralelo 30, e de Renato Borghetti, Telmo de Lima Freitas, Leopoldo Rassier, Victor Hugo, Barbosa Lessa), autor de livros (como Ora Bolas, sobre Mario Quintana; Gildo de Freitas, o Rei dos Trovadores; e Neugebauer, uma História, sobre a primeira fábrica de chocolates do Brasil, fundada em 1891, em Porto Alegre).

Integrou o Conselho de Ética do Sindicato dos Jornalistas RS. Foi coordenador de Música da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, membro do Conselho Estadual de Cultura do RS, chefe da assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura do Estado, membro do Conselho Deliberativo da TVE. Jurado dos principais festivais no RS e no país, entre eles a Califórnia, a Moenda, o Musicanto, a Coxilha, a Seara, a Tertúlia, a Tafona (todos em mais de uma edição), os nacionais MPB Shell e Festival dos Festivais, ambos da Rede Globo. Foi editor de Cultura do Jornal da Universidade/UFRGS de 1997 a 2004. De 1996 a 2012 foi colunista de música do jornal ABC Domingo, de Novo Hamburgo, e da revista de cultura Aplauso, de Porto Alegre. Também publicou textos em veículos de São Paulo e Rio de Janeiro, como Veja, O Globo e Jornal de Música. Integrou as comissões nacionais de seleção do Projeto Rumos - Itaú Cultural, do Programa Natural Musical e do Projeto Pixinguinha.

**Daniel Wolff**

Primeiro Doutor em Violão do Brasil, Daniel Wolff é considerado como “um violonista de primeira grandeza” pela revista Guitar Player. Além da carreira como concertista, atua intensamente como didata, compositor e arranjador, pelo qual recebeu o prêmio Grammy. Professor Titular da UFRGS, onde criou os cursos de Mestrado e Doutorado em Violão, Wolff foi também professor visitante da Universidade de Arte de Berlim, Alemanha. Constantemente, é requisitado para ministrar cursos em universidades e festivais no Brasil, Estados Unidos, Alemanha, Portugal, México, Peru, Colombia, Uruguai e Argentina.

Formado na Escuela Universitária de Música de Montevidéu, recebeu bolsas de estudo da CAPES e CNPq para cursar Mestrado e Doutorado na prestigiosa Manhattan School of Music de Nova Iorque. Vencedor de importantes concursos nacionais e internacionais de violão, sua carreira inclui apresentações na Europa e Américas do Sul e do Norte, destacando-se um recital no Carnegie Hall de Nova Iorque. Apresentou-se como solista de importantes orquestras do Brasil, Uruguai, Suíça e México. Por seus discos, concertos e composições recebeu os mais altos elogios da crítica internacional.

**Dúnia Elias**

É pianista e compositora, atuando tanto na música de concerto como na música popular, especialmente na música instrumental brasileira. Suas apresentações incluem música de câmara, música popular, trabalhos como atriz-pianista, solos com orquestra, trilhas para cinema mudo, e suas próprias composições.

Dentre diversos prêmios recebidos figuram o de 1º lugar na categoria Trio no 1º Concurso Nacional de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina (São Paulo-SP), Melhor Música Instrumental do 11º Musicanto Latino-Americano, com a composição “O Choro do Bugio”, 2º lugar no 1º Festival de Música Instrumental do RS (com “Luzazul”), Prêmio Plauto Cruz, no Concurso de Choro de Porto Alegre (com “Choro Pampeano”), e 2º lugar no 13º Festival de Música de Porto Alegre (com “Candombe no Bomfim”).

É pianista do espetáculo “TãnTãngo”, de Hique Gomez, vencedor do Prêmio Açorianos de Melhor Espetáculo de 2012, tendo sido apresentado em várias cidades do Rio Grande do Sul e do Brasil. Desde 2007, toca no Tango Show com o bandoneonista uruguaio Carlitos Magallanes, tendo a honra de ter sido indicada pelo grande pianista e arranjador Carlos Garofali.

**Elton Saldanha**

Elton Saldanha, Itaquiense, músico, jornalista, radicado em Porto Alegre desde a década de 80 traz o show “Eu Sou do Sul”. O artista tem mais de 1.000 canções gravadas , mais de 300 troféus em festivais nativistas, gravou o primeiro cd ao vivo do sul em 1998, o Primeiro DVD ano 2000, já lançou 20 discos (cds) e 2 Dvds, tem clássicos de sua autoria cantado por vários grupos e artistas: Eu sou do sul, Castelhana, Entrando no M’Bororé, Não chora china veia, Cardeais, Pé no estribo, A primeira vez, Amigo, Bailanta do tio Flor, Ronda de tropa, Se Preparando pra Semana Farroupilha, Todo mundo veio pro rodeio, Pé na estrada, Ultimas Carretas, O sul é o meu país…

Elton Saldanha foi presidente do FIGTF (Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore); presidente do diretório Acadêmico de Comunicação da Ulbra e diretor do IEM (Instituto Estadual de Música). O artista e cavaleiro faz parte de um grupo de cavalgadas que viaja pelo mundo OS GAÚCHOS e em suas andanças visitou quase todos os países da América Latina, esteve ainda na África do Sul, Mongólia, Canadá, Portugal, Austrália, Marrocos, México. É fundador dos grupos de cavaleiros TAPE, Os Gaúchos e Cavaleiros da Paz.

Na mídia apresentou o programa Fandango, participou do seriado de TV ‘O tempo e o vento’’, o curta-metragem “Pois é vizinha”, o seriado “Casa das Sete Mulheres”, a peça teatral “Causos do Coronel”, apresentou o programa de rádio ‘Buenas Tardes Tchê’, apresentou o programa ‘Galpão Nativo ‘pela TVE e o programa Estação Regional pela rádio cultura FM. O Jornalista escreve sobre cultura e cavalos na revista Crioulos. Atualmente Elton Saldanha é o Coordenador de Música da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre e Presidente da Comissão do Acampamento Farroupilha de Porto Alegre.

**Victor Hugo**

Artista revelado no ciclo dos festivais nativistas, onde, inúmeras vezes, recebeu premiações de melhor intérprete. Destacam-se suas participações na Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, no Musicanto Sul-Americano de Nativismo de Santa Rosa, Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha, Ciranda Musical Teuto-Rio-Grandense de Taquara, entre outros festivais.

Sua discografia é composta pelos álbuns:

“Victor Hugo – Cada vez mais”, disco de estreia e que lhe concedeu o Prêmio Sharp de Música em 1988 como revelação masculina na categoria MPB;

“Victor Hugo – Tchê”;

“Victor Hugo – Coisarada”;

“Vivências”, este em parceria com Geraldo Flach e composto inteiramente por canções de autoria de Sergio Napp e de Mario Barbará;

“Victor Hugo – Cibernauta”, inteiramente composto por canções de autoria de Jerônimo Jardim.

**COMISSÃO AVALIADORA TÉCNICA**

**Enio Guerra**

Nasceu no atual município de Silveira Martins, em 8 de abril de 1957. Licenciado em Educação Artística e Música; Bacharel em Música – opção Trompete pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em 1985, possui formação complementar Lato-Senso em Docência no Ensino Superior, realizado no Centro Universitário de Maringá (Unicesumar). Possui ainda, diversos cursos de aperfeiçoamento em regência, alguns realizados em outros centros, como Curitiba, Brasília, São Paulo e Porto Alegre, além de cursos de atualização em Harmonia no Teclado, Improvisação, Composição, Trompete e Música de Câmera.

Iniciou sua carreira docente no magistério estadual em 1981, sendo diretor de uma escola de educação básica por dois anos, na qual organizou uma banda marcial. A partir de 1985, exerce o cargo de docente da UFSM no Curso de Música do Centro de Artes e Letras, ministrando disciplinas nas áreas de regência e de Instrumentação, Percepção Musical, e Música de Câmera. Foi chefe de Departamento, eleito por dois mandatos e presidente da Comissão Didática do Laboratório de Iniciação Vocal e Instrumental nos anos de 1989 a 2009. No período de 1978 a 1988, atuou como instrumentista e solista da Orquestra Sinfônica da UFSM, sendo, nessa época, nomeado Diretor Substituto e Regente Adjunto do Maestro Frederico Richter (fundador da Orquestra).

Com a aposentadoria do Maestro Richter, tornou-se Regente Titular e Diretor da Orquestra Sinfônica. Nessa função, realizou centenas de concertos, apresentados em Santa Maria e em várias cidades do estado, em turnês e com vários solistas. Possui destacada participação nas edições do Festival Internacional de inverno, em Vale Vêneto, I ao XXV, de cuja comissão organizadora sempre participou.

Sua experiência e dedicação junto ao ensino e à extensão universitária tem merecido o reconhecimento de seus inúmeros alunos; de seus muitos orientados com bolsas de extensão ou de trabalhos de conclusão de curso, assim como das comunidades universitária, santa-mariense e regional.

O professor Enio já foi agraciado com vários títulos honoríficos, dentre os quais: Amigo da Banda de Música da 3ª Divisão do Exército; Diploma de Honra UFSM como integrante da Comissão Organizadora do FIUFSM; Título Honorífico “Boi de Botas”, pelo Regimento Mallet, Conselho de Ordem e Diploma de Honra como integrante da Comissão do Centenário da Imigração Italiana, RS. Mérito Extensionista “Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho”, em 16 de dezembro de 2010, Medalha comemorativa dos 50 anos da UFSM- “Orgulhe-se você faz parte dessa história” ,indicado por professores, funcionários e alunos, Mérito do CAL, em dezembro de 2013, em 26 de junho de 2015 na 773ª Sessão do Conselho Universitário aprovado por unanimidade foi conferido ao Professor e Maestro Enio Guerra a Comenda do Mérito Universitário, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Universidade Federal de Santa Maria.

**Julio Cesar Pires Pereira**

Músico e compositor, natural de São Luiz Gonzaga. Professor Assistente do Curso de Música-Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Professor Assistente do Curso de Música-Acordeom Bacharelado da Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade de Passo Fundo. É Mestre em Educação e Artes pela UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e Especialista em Metodologia do Ensino de Artes pela Uninter. Graduado em música pela Universidade Federal de Santa Maria e formado em acordeom, teoria e solfejo pelo Conservatório de Música Garlos Gomes de Santa Maria. É maestro da Orquestra Fisarmônica Vêneta de Silveira Martins. Integrante Grupo Vocal a capella Vocapampa.

Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música e em Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: produção musical, recital, linguagem e apreciação musical, canto, acordeom e orientação pedagógica.

Sua carreira como músico e compositor inclui 05(cinco) discos gravados com o Grupo Musical Raízes e 01 (um) disco solo intitulado Turumbamba de Acordeom, além de participações em gravações de alguns artistas do cancioneiro gaúcho como Elton Saldanha e Erlon Péricles Pires Borges. Já participou de vários festivais nativistas pelo sul do Brasil, dentre eles: Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, Coxilha Nativista de Cruz Alta, Sapecada da Canção de Lages e Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria.

**Mário Eleu Silva**

Médico, poeta, escritor e compositor nativista, natural de Quaraí e residente em Santa Maria. Membro da UBC (União Brasileira de Compositores) e Academia de Letras do Brasil. Lançou seu primeiro livro de prosa e poesia, intitulado “Ginete de Ilusões “ – 2008.

Participou de diversos festivais, obtendo inúmeras premiações: 4ª Tertúlia Nativista de Santa Maria, com o “Trem da Fronteira” e da 5ª Tertúlia com “Orelhano”. Vencedor da 3ª Gauderiada de Rosário do Sul com “Brinquedos Guardados” e de música popular da 11ª edição, com a composição “Marcela”. Vencedor da 3ª Salamanca de Quaraí com “Marias Rurais”, e da 16ª Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, com a composição “Provinciano”, na linha de Manifestação Riograndense. Vencedor do 3º Minuano da Canção Nativa de Santa Maria, com “Silva da Silva” e do 2º Festival Nativista Uruguaiana em Canto (Urocanto), com a música “Do Coração à Razão”. Também venceu 1ª Convenção Nativista de Júlio de Castilhos, com “Na Romaria”, entre outras tantas premiações conquistadas com 2º e 3º lugares, música mais popular, melhor letra, etc.

**Piero Ereno**

Nascido em Jaguari, iniciou sua vivência musical na juventude participando de grupos de música popular, religiosa e regional. Em 2000, participou do primeiro festival como compositor, o Sinuelo da Canção Nativa, em São Sepé. A partir daí teve uma intensa atuação nos palcos de festivais, trajetória que culminou com o registro das canções premiadas em um CD intitulado: "Piero Ereno - 10 anos de Nativismo".

É compositor, arranjador e músico, tendo sido premiado nos principais festivais do RS, tais como: Coxilha Nativista de Cruz Alta, Carijo da Canção Gaúcha de Palmeira das Missões, Canto Missioneiro da Música Nativa de Santo Ângelo, Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria, entre outros.

Piero Ereno é o autor das composições "Quando o sol beijou a terra", em parceira com Paulo Righi, canção que marcou seu estilo de composição universal; "Bem ao meu redor", na voz de Délcio Tavares, canção que foi a vencedora do 4º Minuano da Canção Nativa em Santa Maria; "Grão após grão", uma das canções mais interpretadas em festivais infanto-juvenis, e que foi a vencedora da 20ª edição da Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria.

Em sua carreira, registra parcerias musicais com João Ari Ferreira, Carlos Omar Villela Gomes, Rômulo Chaves, Túlio Souza, Diogo Matos, Emerson e Arison Martins, e mais.

Possui dezenas de composições gravadas por intérpretes da música nativista, como Analise Severo, Cristiano Quevedo, Délcio Tavares, Eraci Rocha, Jean Kirchoff, Jorge Freitas, Miguel Marques, Nilton Ferreira e outros tantos.

**Oristela Alves**

Natural de Uruguaiana, onde aos 4 anos já se apresentava nos programas de auditório nas rádios acompanhada de seu pai, o poeta Kenelmo Amado Alves e mais tarde pelo irmão, o compositor Francisco Alves.

Iniciou sua trajetória no movimento nativista desde as primeiras edições da Califórnia da Canção Nativa do RS nos anos 70, onde recebeu por diversas vezes o prêmio de Melhor Intérprete.

Participante e vencedora com o prêmio máximo e melhor Intérprete em vários festivais: Califórnia Da Canção em Uruguaiana Gauderiada da Canção em Rosário do Sul, Tertúlia em Nativista Santa Maria, Coxilha Da Canção em Cruz Alta, entre outros

Residente em Santa Maria desde 1980, passou a fazer parte da Comissão Organizadora da Tertúlia Musical Nativista onde coordenou 24 edições a convite do Patrão da Estância do Minuano e Presidente da Tertúlia, Sr. Cap. Amauri Dalla Porta.